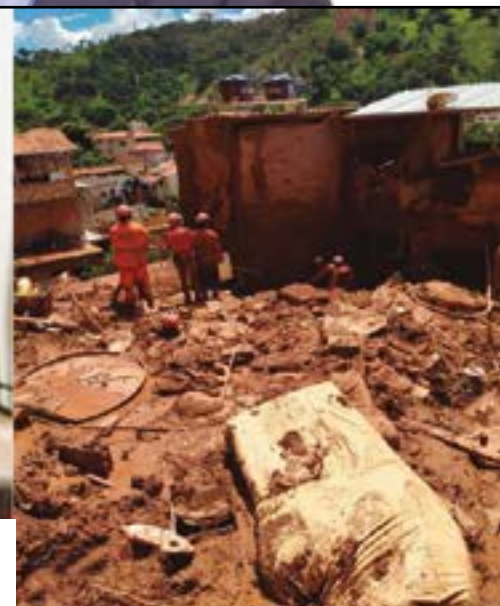




## Retrospectiva: lembrando o ano que passou

Apesar das tragédias naturais, do caos na saúde causado pela Covid-19 e das muitas perdas irreparáveis, 2021 chegou ao fim deixando aquela sensação de luz no fim do túnel. Campanha de vacinação, lucros recordes do minério, política e cultura pulsantes e conquistas nos esportes completam a lista do que foi destaque ao longo dos 365 dias de um 2021 cheio de altos e baixos.

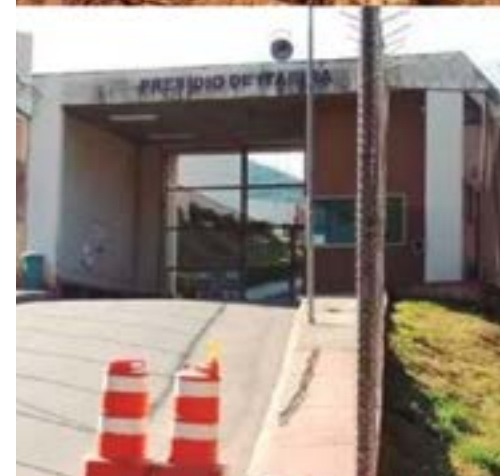


Foto: Arquivo DeFato



## E quando o ano realmente terminará?

*Fernando Silva é jornalista, colunista e editor de política do portal Defato Online*

O jornalista Zuenir Ventura – mineiro de Além Paraíba – produziu saboroso livro sobre o início da escalada do autoritarismo no Brasil, o limiar dos anos de chumbo (1968 a 1974). O clássico recebeu enigmático título: “1968, o ano que não terminou”. Detalhe: o Ato Institucional Número 5 (AI-5) foi assinado no dia 13 dezembro daquele ano.

A partir dali, iniciou-se um período de intensa turbulência com perseguição a opositores do regime, cassação de direitos políticos, censura à imprensa e fechamento do congresso. O AI-5 só foi revogado em 1978. Conclusão: 1968 durou uma década.

A história de Zuenir começa num réveillon da alta sociedade carioca. Os participantes do rega-bofe não perceberam as nuvens negras que se formavam no horizonte. Esse preâmbulo é simples ponte entre o passado e o presente. Fica – aqui e agora – leve sensação de que 2020 também não acabou. A pandemia botou o planeta de ponta-cabeça. A humanidade perdeu noção de tempo e espaço.

O drama começou em dezembro de 2019. Faz quase três anos. Na ocasião, leves rumores davam conta do aparecimento de misterioso vírus num mercado de

Wuhan, a megalópole chinesa de 11 milhões de habitantes. Era fim de ano e não havia motivos para preocupações. Afinal, a China fica do outro lado do mundo.

E existia uma causa para menos apreensão: o vírus – uma invisível coisa que nem coisa é – não tem autonomia de voo. Veio o carnaval. E todo o mundo caiu na folia sem medo de ser feliz, embora a mídia já veiculasse informações sobre as primeiras infecções, no norte da Itália. A luz amarela acendeu no Velho Mundo.

Ato seguinte. A Covid-19 pegou um “Uber humano” e desembarcou no aeroporto de Congonhas, no mês de abril. Foi prenúncio do inferno dantesco onde o Brasil mergulharia nos meses seguintes. E assim começou o macabro turismo do Coronavírus pelo território nacional. Na época, o biólogo Atila Lamarino fez previsão sombria: “até o final do ano, cerca de cem mil brasileiros perderão a vida”. O pesquisador cometeu crasso erro de percepção. Foi pior. O ano terminou com empilhamento de 200 mil cadáveres. E 2020 não acabou.

O tal 2021 chegou com ares catastróficos. A terrível segunda onda de contágios pintou logo no início. A letalidade foi avassaladora nos meses de março e abril. Em outubro, o Brasil atingiu

a marca de 600 mil mortes. Era 2021, mas 2020 não dava o mais leve sinal de que chegaria ao fim.

### O que aconteceu nos últimos 730 dias?

As consequências da crise sanitária são marcantes. A pandemia provocou caos socioeconômico. O desemprego aumentou, o PIB despencou e a fome deu as caras. A Covid-19 jogou o país num abismo. Esse é o instante mais propício para se observar o rescaldo do terrível drama da saúde pública nacional.

**“Era 2021, mas 2020 não daria o mais leve sinal de que chegaria ao fim.”**

É hora de juntar os cacos. A cobertura vacinal aumentou e a quantidade de óbitos diminuiu consistentemente. Ainda bem que o talento brasileiro inventou o SUS. Contudo, não há motivos para tranquilidade plena. A paisagem ainda não é como antes era. A variante ômicron acaba de apresentar o seu cartão de visita. Ninguém sabe que bicho é esse. Então, resta apenas uma certeza: 2020 até agora não acabou. E ponto final.

## EDITORIAL

### Olhar para trás antes de caminhar para frente

Novo ciclo iniciado: 2022 já está aí! E mesmo que alguns digam que são apenas números em um papel, o sentimento de renovação é inerente ao ser humano. Sendo assim, renovadas as esperanças e recuperado o fôlego, é hora de sacudir a poeira e retomar a caminhada.

Porém, já dizia minha mãe, “não dá para seguir em frente sem, vez ou outra, olhar para trás”. Assim, nesta edição do jornal DeFato Cidades Mineradoras, vamos fazer o famoso “recordar é viver” e lembrar do que foi destaque no nosso 2021. E, aqui, cabem as boas lembranças e as não tão boas assim.

Na lista do que não podemos esquecer vem a pandemia. Apesar do colapso da saúde vivido no começo do ano, a esperança veio na ponta da seringa. Com as campanhas de vacinação finalmente começando, e engrenando, foi possível vislumbrar dias melhores.

Por outro lado, com Conceição do Mato Dentro, Itabirito, Mariana e Itabira figurando entre as cidades que mais arrecadaram com a CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), foi possível assistir a uma oferta

intensa de postos de trabalho e uma economia mais estável. Tudo graças aos recortes da mineração.

Entre as notícias tristes estão as perdas irreparáveis sofridas ao longo do ano. Vidas ceifadas pelas Covid-19, como de Paulo Gustavo e Tarcísio Meira; por tragédias como o acidente de avião que vitimou a cantora Marília Mendonça; e por causas naturais que levaram diversos parentes, amigos e conhecidos.

A natureza também demonstrou sua força em 2021. O ano começou com Santa Maria de Itabira sofrendo com as chuvas, mas também vendo aflorar a solidariedade. Ajudada por incontáveis cidades da região, o município encontrou meios de se reerguer.

Mesmo com tanta bagagem dos dias idos, seguimos rumo aos novos que estão por vir. Sempre à frente de seu tempo, Carlos Drummond de Andrade também já aconselhava: “O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.

**“Vamos fazer o famoso ‘recordar é viver’ e lembrar do que foi destaque no nosso 2021!”**

### EXPEDIENTE

**DeFato**

**Gerente Comercial**  
Rachel Furtado  
rachel@defatoonline.com.br

**Editores de Jornalismo**  
Fernando Silva  
Tatiana Linhares

**Redação**  
Cris Estrela  
Gustavo Linhares  
Luciano Vidal  
Sara Zeferino  
Victor Eduardo

**Editorial**  
Tatiana Linhares

**Fotos Capa**  
Entrevista: Divulgação / Ibram  
Foto de capa: Produção DeFato

**Gerente de Produção**  
Marina Colombo  
opcc@defatoonline.com.br

**Diagramação**  
Ponte Propaganda  
gerencia@pontepropaganda.com.br

**Gerente Financeiro**  
Cleise Martins  
financeiro@defatoonline.com.br

# “Em 2021, ultrapassamos R\$ 310 bilhões em faturamento”, diz diretor-presidente do Ibram

A lucratividade da mineração, no ano passado, foi imprescindível para salvaguardar a economia de muitas cidades mineiras

Foto: Divulgação / Ibram

Em 2021, a mineração bateu recordes de arrecadação e lucros. Muitas cidades mineiras figuraram entre as que mais receberam repasses de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Os famosos royalties do minério fizeram com que municípios como Itabira, Conceição do Mato Dentro e São Gonçalo do Rio Abaixo caminhassem na contramão da maior parte do país.

Aquecidas pelo setor mineral, essas cidades tiveram um ano cheio de geração de emprego e renda, bem como garantiram orçamentos recordes aos governos municipais. O diretor-presidente do Instituto Brasileira de Mineração (Ibram), Flávio Ottoni Penido, conversou com o jornal DeFato Cidades Mineradoras, fez um balanço do ano passado e traçou perspectivas positivas para 2022.

**O ano de 2021 foi, reconhecidamente, muito lucrativo para o setor da mineração, direta e indiretamente. Como essa arrecadação recorde refletiu no mercado brasileiro?**

Convém ressaltar que a lucratividade se deve, em muito, à valorização dos preços dos minérios no mercado internacional. Na economia brasileira, temos vários números expressivos do setor. Em 2021, ultrapassamos R\$ 310 bilhões em faturamento. E esse desempenho reflete diretamente em benefícios compartilhados com a sociedade de uma forma geral. Ao todo foram arrecadados mais de R\$ 105 bilhões em tributos, taxas e outros impostos destinados aos cofres públicos. Em termos

de royalties, a indústria minerária recolheu mais de R\$ 9,5 bilhões. O saldo do setor mineral na balança comercial equivale a cerca 70% do saldo total do Brasil.

**É possível dizer que a mineração salvaguardou a economia de muitas cidades brasileiras nesse ano de pandemia?**

Certamente. Estados e municípios que abrem oportunidades para a mineração industrial, embasada em princípios de sustentabilidade e responsabilidade com o ambiente e com as pessoas, têm se beneficiado do bom momento cíclico do setor no Brasil. A mineração é considerada uma atividade de utilidade pública e de interesse social, essencial para o desenvolvimento socioeconômico do país. Na pandemia obteve autorização formal do governo para seguir em operação e este fato foi crucial para sustentar boa parte da movimentação econômica em várias cadeias produtivas nos municípios, além de gerar divisas com as exportações. Um dado importante é a geração de empregos: somando diretos e indiretos, estima-se mais 2,3 milhões de postos de trabalho.

**“ Não esperamos queda no faturamento. As mineradoras anunciaram aumento nos investimentos para o país até 2025.”**

**Como o Ibram avalia o trabalho desenvolvido pelas empresas mineradoras ao longo do ano pandêmico no que diz respeito aos investimentos em áreas como a saúde e o social?**

O setor mineral foi um dos primeiros a reagir à pandemia do novo coronavírus. As companhias usaram suas estruturas no exterior para importar e doar os primeiros testes clínicos para detectar o vírus; doaram máscaras e vários equipamentos e insumos para ajudar na prevenção e no tratamento da doença; doaram cestas básicas, medicamentos e outros itens essenciais para apoiar a população em um momento de muita apreensão. Foi uma forma de o setor demonstrar, na prática, que seu propósito é gerar benefícios, compartilhá-los com a sociedade, e, também, apoiá-la como um verdadeiro parceiro do desenvolvimento socioeconômico. Além dos itens, campanhas, leitos e outras contribuições, foram doados mais de R\$ 900 milhões.

**Itabira figura entre as 15 cidades que mais faturaram com a CFEM, mas começa a traçar seu caminho para a diversificação econômica, com o fim da exploração mineral. É possível que o setor continue a contribuir economicamente, mesmo que a exploração mineral deixe de ser a principal atividade econômica?**

Sim, a mineração tem se tornado uma das indústrias de uso mais intensivo de tecnologias e inovação. Como um dos benefícios



Flávio Ottoni Penido, diretor-presidente do Ibram, comemora o sucesso do setor em 2021

destes avanços está a possibilidade de criar todo um segmento econômico voltado a dar destinação de grandes volumes de rejeitos do setor mineral, como para a pavimentação de rodovias, a construção civil e outras finalidades. A economia circular é um meio pelo qual a mineração seguirá prestando contribuições à economia. O uso de minérios para remineeralizar solos para a agropecuária é outra função já assumida com sucesso. Em relação ao fechamento de mina, as empresas têm buscado as melhores práticas para elaborar seus planos, com foco em encontrar o melhor caminho para o desenvolvimento sustentável da região abrangida. Cabe enfatizar a reconversão produtiva em territórios dependentes de mineração, visando reduzir a dependência exclusiva a essa atividade econômica.

**Há uma especulação de que, em 2022, a mineração passe por uma queda no faturamento. Essa é mesmo a expectativa para o próximo ano?**

Não esperamos queda no faturamento. O mundo está demandando mais minérios. Pode haver baixas nos preços internacionais, em relação aos picos de preços observados em 2021, mas o Ibram acredita que o faturamento será estável ou até crescente no ano que vem. Lembro que as mineradoras anunciaram aumento nos investimentos para o país até 2025, em um total de US \$41,3 bilhões para projetos de cobre, minério de ferro, ouro e minérios de fertilizantes. Desse total, 47% estão em execução. Portanto, a atividade minerária vai se expandir no país e mais estados figuram como destinos dos investimentos, além de Minas Gerais. É o caso da Bahia, do Pará, do Mato Grosso e de Goiás.

# RETROSPECTIVA 2021 - POLÍTICA EM ITABIRA

Foto: Felipe Jácome



## Bernardo Mucida assume como deputado federal

O ano de 2021 começou com Itabira voltando a ter representatividade na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Em fevereiro, Bernardo Mucida (PSB) tomou posse como deputado estadual, assumindo a cadeira da ex-deputada Marília Campos (PT), eleita prefeita de Contagem, em 2020.

Em seu novo cargo, ele defende a mineração sustentável e diversificação econômica das cidades mineradoras. A última vez que Itabira teve um representante na ALMG foi entre 2007 e 2010, quando Ronaldo Magalhães assumiu a cadeira de Dilzon Melo.

## Orçamento para 2022 supera R\$ 900 milhões

A Câmara de Itabira aprovou, em novembro, por unanimidade e em única votação, o projeto da lei 91/2021, que estima a receita e fixa as despesas do Município para o próximo ano. De acordo com o texto da Lei Orçamentária Anual (LOA), a receita líquida estimada da Prefeitura de Itabira para 2022 é de R\$ 928.155.990,00.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Itabira



Foto: Arquivo pessoal



## Neidson e Juber: amigos e rivais

Em 2021, o experiente vereador Neidson Freitas (MDB) se tornou a voz da oposição frente a gestão Marco Antônio Lage (PSB). E tem tido bastante êxito: parte dele constantes cobranças pela realização de promessas de campanha, redução da inchada máquina pública, melhor administração de recursos, dentre outras coisas.

Nesse processo, os embates com o líder de governo na Câmara, Juber Madeira (PSDB), têm sido constantes — e se tornam uma atração à parte em cada reunião ordinária ou de comissões. Os duelos de oratória se repetem a cada encontro, elevando a temperatura no Legislativo e tornando ainda mais plural o debate político na cidade. Apesar dos embates, é comum ver os vereadores aos cochichos no plenário da Casa, deixando essa relação ainda mais curiosa.

Foto: Arquivo pessoal



## Vetão levanta a bandeira do primeiro emprego

Na busca por mudar a realidade dos jovens em busca do primeiro emprego, o presidente da Câmara de Itabira, Weverton Vetão (PSB), tem protagonizado um movimento para debater políticas públicas permanentes para abrir o mercado de trabalho aos jovens itabiranos.

É de sua iniciativa a criação da Comissão do Primeiro Emprego, que reúne representantes do Executivo e Legislativo, assim como de instituições de ensino, públicas e privadas, e empresas de relevância na cidade.

Foto: Arquivo pessoal



## Vereador é alvo de ataque racista

Em junho, o vereador José Júlio Rodrigues (PP), o Júlio do Combem, denunciou ataque racista sofrido na internet. O caso aconteceu após uma entrevista concedida ao jornal O Trem Itabirano, publicada no Facebook. Após Júlio defender o seu posicionamento contrário a uma menção de aplauso para a Vale, o perfil "Carlos Borges Carlos" tentou desqualificar a opinião do vereador com diversas ofensas racistas.

## Romeu Zema visita Itabira e anuncia investimentos

Fechando o ano, o governador Romeu Zema (Novo) fez uma visita às cidades do Médio Piracicaba. Em Itabira, ele anunciou o repasse de R\$ 23,6 milhões para a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) campus Itabira, sendo R\$ 15 milhões para a criação do Centro de Empreendedorismo da Unifei (CEU) e outros R\$ 8,6 milhões na construção do Centro de Educação (Ceduc) de Itabira.

Além disso, anunciou 2,24 milhões para a reforma de sete escolas estaduais da cidade, por meio do programa Mãos à Obra na Escola. Romeu Zema também passou por João Monlevade, Barão de Cocais e Santa Maria de Itabira.

Foto: Gustavo Linhares / DeFato



Foto: Arquivo pessoal



## Em seus primeiros mandatos, Rose Félix e Sidney do Salão surpreendem

Única mulher na Câmara de Itabira, Rose Félix (MDB) se tornou importante voz na defesa das pautas femininas. Em busca da dignidade menstrual, foi autora do projeto de lei que determina a distribuição gratuita de absorventes para jovens entre 13 e 17 anos em vulnerabilidade social. Além disso, foi protagonista na criação da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres, da qual é presidente.

Sidney Marques Vitalino Guimarães "do Salão" (PTB) também vem surpreendendo com sua atuação. Insistente na cobrança pela melhoria do serviço de transporte público em Itabira, Sidney do Salão tem priorizado a fiscalização do trabalho realizado pela Prefeitura de Itabira. Foi ele quem exigiu a revelação do endereço da Casa de Apoio para atender pacientes de Itabira em Belo Horizonte — prometida pelo governo municipal no primeiro semestre, mas só entregue no final do ano.



# RETROSPECTIVA 2021 - POLÍTICA EM ITABIRA

Foto: Arquivo DeFato



A troca no secretariado municipal foi constante ao longo do ano

## Dança das cadeiras

Já para o executivo local, o ano foi desafiador. Ao assumir como prefeito, Marco Antônio Lage (PSB) anunciou um secretariado municipal “formado com base em critérios técnicos”. Porém, a dança das cadeiras foi inevitável.

Em abril, Eliana Horta deixou a secretaria de Saúde e foi substituída por Luciana Sampaio. No mesmo mês, Gabriel Quintão migrou da secretaria de Governo para a Assessoria de Gestão, Programas e Metas — sendo substituído por Márcio Magno Passos. Ainda em abril, Francisco Belgo deixou a Procuradoria-Geral do Município. Luiz Edson Bueno Guerra assumiu. José Antônio Reis Lopes saiu do Saae para dar lugar à Karina Rocha Lobo, que saiu da secretaria de Auditoria Interna e Controladoria. Maurício Mendes passou a responder pela pasta.

As mudanças não pararam aí. Em setembro, a secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano foi desmembrada. Denes Lott seguiu à frente do Meio Ambiente e Klaus Amann saiu da secretaria de Administração para o Desenvolvimento Urbano. Amilson Flávio Nunes agora responde pela Itaurb no lugar de Danilo Alvarenga, que se tornou chefe de Gabinete no lugar de Alfredo Drummond que assumiu a secretaria de Administração.

Por fim, Márcio Magno Passos pediu exoneração da secretaria de Governo passando o bastão para Geraldo Magela Pena Torres, o Torrinha. A expectativa é que, em 2022, mais algumas mudanças aconteçam.

## Legislativo x Executivo: ano de embates

O primeiro ano de Marco Antônio Lage como prefeito de Itabira não foi fácil — sobretudo pelos constantes embates com parte dos vereadores. Não faltaram pautas polêmicas em votação no plenário da Câmara de Itabira, assim como trocas de farpas constante ao longo do ano.

Entre as principais polêmicas estiveram:

- o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), incluído em um projeto que previa mecanismos de regularização fiscal para o itabirano;
- a rejeição por parte de Marco Antônio Lage para a construção de um presídio de grande porte na cidade;
- a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com redução do índice de remanejamento de 25% para 10%;
- aprovação da proposta de minirreforma na

secretaria de Fazenda e concessão de gratificações para servidores tributários e advogados — o que causou indisposição com parte do funcionalismo público.

Mas, no mês de junho a crise política se instalou com a rejeição da autorização para a prefeitura contrair um empréstimo de R\$ 70 milhões junto à Caixa Econômica Federal, por parte dos vereadores. A proposta foi derrotada em plenário por dez votos a seis.

O então secretário de Governo, Márcio Passos, fez duras críticas aos vereadores. Os ânimos entre o Legislativo e a Prefeitura ficaram bastante acirrados. Nas lives promovidas pela prefeitura de Itabira, Marco Antônio Lage aproveitou para defender os projetos que causaram polêmicas na Câmara e



Prefeitura e Câmara protagonizaram trocas de farpas ao longo de todo o ano

também alfinetar os vereadores. Ele chegou a disparar: “Aqui, temos que falar a verdade. Tem 10 vereadores na Câmara, hoje, que estão contra o povo, contra a Prefeitura”.

A polêmica produziu uma aglutinação desses

vereadores, o G10. Porém, o grupo teve vida curta, já que a Prefeitura de Itabira decidiu mudar as tratativas com eles. O resultado foram algumas vitórias em projetos importantes da prefeitura. Os vereadores deram sinal positivo para o Regime de Previ-

dência Complementar e para a revisão salarial dos servidores municipais; aprovaram o projeto de lei para criação dos museus de Itabira e do Tropeiro; também concordaram com o orçamento para 2022 na casa dos R\$ 900 milhões; entre outros.

Foto: Gustavo Linhares / DeFato

# RETROSPECTIVA 2021 - POLÍTICA REGIONAL

## Vereador condenado retorna à Câmara de São Gonçalo

Marlon Túlio Pessoa Costa, então presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo, foi preso em 2011 acusado de apresentar notas frias de serviços de táxis para desviar recursos públicos. Filiado ao PL, ele se candidatou novamente a vereador nas eleições de 2020 e foi eleito com 542 votos.

Alguns anos após o escândalo, Marlon Túlio retornou à Câmara de Vereadores em grande estilo: como secretário da Mesa Diretora do Legislativo são-gonçalense. O cargo permite a ele controlar os documentos de serviço da Casa, apurar e acompanhar a presença ou não dos seus pares nas reuniões ordinárias.

Foto: Arquivo DeFato



## Ex-prefeita de Morro do Pilar é presa em BH

Vilma Maria Diniz Gonçalves foi presa em maio de 2021, em Belo Horizonte, depois de ficar dois anos foragida da Justiça. Ela era procurada desde maio de 2019 por fraudes em licitações. Vilma foi detida no bairro Lourdes, enquanto ia para uma clínica estética. Segundo a Polícia Civil, a procurada levava uma aparente vida de luxo.

A ficha de Vilma é extensa. Ela é investigada por: patrocínio privado em licitação pública, crime de responsabilidade, falsidade ideológica e falsificação de documentos. Depois de detida ela foi levada para o Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte.

Foto: Arquivo DeFato



Foto: Arquivo DeFato



## Presídio de Itabira: fechamento da unidade prejudica região

Em junho, o vereador Reinaldo Lacerda (PSDB) apresentou um ofício da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) dando como encerrada as negociações para a construção do novo presídio em Itabira. A posição do Estado foi creditada a um desinteresse da Prefeitura de Itabira em resolver a questão. O ofício data de 19 de março e comunica o fim das tratativas e a transferência dessa obra para outra cidade.

Na época, o prefeito Marco Antônio Lage afirmou não ter interesse em uma unidade prisional de grande porte na cidade, mas que pretendia trabalhar pela construção de um presídio menor. Outra possibilidade seria a reativação da estrutura já existente na localidade de Rio de Peixe, desativada em função da proximidade à barragem Itabiruçu. Nesse caso, a Prefeitura de Itabira se responsabilizaria pelas obras necessárias, incluindo a interligação da unidade com a MG-129, o que tornaria mais fácil a evacuação em um possível rompimento da barragem.

Foto: Andrey Rudakov / Bloomberg / Getty Images



## Prefeitura de Monlevade entra no páreo para sediar fábrica da Heineken

A Prefeitura de João Monlevade entrou na disputa para sediar a fábrica da cervejaria Heineken, após a empresa desistir da instalação na cidade de Pedro Leopoldo. O prefeito Dr. Laércio Ribeiro ressaltou que a disputa está acirrada, mas argumenta que Monlevade possui recursos hídricos abundantes, o que é um diferencial.

O interesse já foi formalizado e, para reforçar a disposição da cidade em receber o empreendimento, a administração municipal também tenta intermediar a instalação da cervejaria em contato direto com o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI) e CEOs da empresa no Brasil e em Amsterdã, na Holanda, via internet.

# Pandemia em Minas Gerais: do colapso no sistema de saúde à referência na vacinação

O ano pandêmico de 2021 foi um desafio para o estado

No dia 15 de março de 2021, o governador Romeu Zema (Novo) decretava o início da onda roxa, que começou no dia 17 de março e se estendeu até 17 de abril, quando Belo Horizonte e 70% do estado saíram da onda mais restritiva e migraram para a onda vermelha. Segundo o governador, a decisão foi tomada depois que especialistas em saúde e o comitê de enfrentamento à Covid-19 alertaram sobre a necessidade de adotar medidas mais restritivas e obrigatórias. Naquele momento, o estado passava pela situação mais grave desde o início da pandemia, com hospitais entrando em colapso, no limite de leitos disponíveis, e muitas pessoas desrespeitando as medidas de isolamento.

Em março, Minas Gerais ainda não tinha a vacinação em massa, e precisava adotar medidas para conter a disseminação do vírus. O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretii, que havia assumido o cargo na mesma data do anúncio da onda roxa, afirmou em coletiva que Minas vivia o pior cenário

em 12 meses de pandemia. O secretário chegou a fazer um apelo para a população mineira. "Precisamos que os cidadãos entendam isso. Não adianta restringir a circulação e fechar o comércio se as pessoas não mudarem os hábitos. O mineiro foi um exemplo para o Brasil no início da pandemia, mas com o passar do tempo ele foi relaxando", contou o secretário.

## Campanha de vacinação

Um ano após o início da pandemia no Brasil, Minas Gerais vivia um momento delicado, mas já tinha a esperança depositada na ciência, nas vacinas contra a Covid-19. A vacinação foi iniciada no estado no dia 18 de janeiro, o que representou um ponto de esperança no meio da pandemia, porém a imunização começou a alcançar a população mineira somente a partir do 2º semestre.

Nesse dia, a técnica de Enfermagem, Maria Bom Sucesso Pereira, de 57 anos, que atuava na linha de frente no Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte,

era a primeira pessoa a ser imunizada em Minas Gerais. Naquela segunda-feira, Maria sentia o alívio da imunização que, em breve, chegaria a todos os mineiros.

Em dezembro, o estado conseguiu alcançar mais de 90% da população vacinada com a 1ª dose e cerca de 80% com esquema vacinal completo, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Os boletins epidemiológicos do estado mostram que em 17/03, foram 11.045 casos de Covid-19 e 314 óbitos confirmados em 24h. Já em 7/12, depois da vacinação em massa, o número de casos confirmados foi de 678 e 25 óbitos.

Os números evidenciam, portanto, como o avanço da vacinação ao longo de 2021 impactou diretamente na queda do número de casos e óbitos por Covid-19. Agora, para comprovar a maior campanha de vacinação da história do estado, Minas Gerais avança também para a aplicação da 3ª dose, que promete reforçar a imunização dos mineiros.

## Medidas da onda roxa em Minas Gerais

O Minas Consciente, criado pelo Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sede) e de Saúde (SES-MG), busca a retomada gradual de comércio, serviços e outros setores, através da adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários. Na onda roxa, o governo decretou as seguintes regras:

- Funcionamento apenas de serviços essenciais;
- Toque de recolher entre 20 e 5h
- Proibição de circulação de pessoas sem o uso de máscara, em qualquer espaço público ou de uso coletivo, ainda que privado;
- Proibição de circulação de pessoas com sintomas de gripe, exceto para a realização ou acompanhamento de consultas ou realização de exames médico-hospitalares;
- Existência de barreiras sanitárias de vigilância
- Proibição de eventos públicos ou privados;
- Proibição de reuniões presenciais; inclusive de pessoas da mesma família que não moram juntos.

Foto: Pedro Gontijo / Divulgação Governo de Minas



A técnica de Enfermagem, Maria Bom Sucesso Pereira, primeira pessoa a ser vacinada em Minas

Breno Esaki / Agência de Saúde



Leitos de UTI vazios voltaram a ser maioria no estado depois da vacinação em massa

# RETROSPECTIVA 2021 - SAÚDE

Foto: Divulgação / SES



## Após 'fura-fila' da vacina e instalação de CPI, Minas tem novo secretário de Saúde

Em março, em meio ao pior momento da pandemia do novo coronavírus em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) afastou **Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva** do comando da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Fábio Baccheretti, presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), assumiu o cargo.

A saída de Carlos Eduardo ocorreu depois de polêmicas envolvendo a vacinação de 806 servidores administrativos que estavam fora das prioridades definidas pelo Plano Nacional de Imunização. Entre os "fura-filas", estava o próprio secretário. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aproveitou para instaurar uma CPI para investigar as irregularidades do início da campanha de vacinação.

## Primeiro caso de gripe aviária H10N3 em humano é confirmado na China

Confirmado, em junho de 2021, pela Comissão Nacional de Saúde da China (NHC, na sigla em inglês), o primeiro caso da gripe aviária H10N3 em um humano, no leste do país. As autoridades de saúde consideraram o caso como "acidental".

De acordo com a Comissão Nacional de Saúde, o homem foi hospitalizado em abril e teria apresentado febre e outros sintomas de gripe. Apenas um mês depois, ele foi diagnosticado com o vírus H10N3. As autoridades de saúde informaram também que, após o diagnóstico, a maior parte das pessoas que tiveram contato com o homem foram analisadas, mas nenhum outro caso foi encontrado.

Foto: Reprodução / Internet



Foto: Arquivo DeFato



## Ministério confirma casos de vaca louca em Minas

A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirmou, em setembro, a ocorrência de dois casos de encefalopatia espongiforme bovina, conhecida como o mal da vaca louca, em frigoríficos de Nova Canaã do Norte (MT) e de Belo Horizonte (MG).

De acordo com a pasta, todas as ações sanitárias de mitigação de risco foram concluídas antes mesmo da emissão do resultado final pelo laboratório. Os dois foram detectados durante a inspeção realizada antes do abate dos animais. Em cumprimento ao protocolo sanitário firmado entre China e o Brasil, os orientais chegaram a suspender as exportações de carne bovina temporariamente.

## Dengue: 12 estados brasileiros registram alta contaminação

O Ministério da Saúde lança campanha nacional de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Até 31 de dezembro, serão divulgados na TV e nas redes sociais vídeos educativos para evitar a proliferação das doenças. A campanha foi intitulada "Combata o mosquito todo dia, coloque na sua rotina" e tem objetivo de mobilizar a população para retirar água acumulada de calhas, garrafas, sacos de lixo, pneus e outros recipientes que podem se tornar criadouros do mosquito.

Os dados mais atualizados do governo de Minas foram tabulados em 10 de novembro. No boletim, o estado tem registrados como dengue: 23.636 casos prováveis; 14.811 casos confirmados; seis mortes e 14 mortes em investigação.

Foto: Paulo Whitaker



# QUASE 7 MIL ATENDIMENTOS EM MENOS DE 1 ANO.

## O CEMO MOSTRA OS NÚMEROS DO QUE FAZ PELA SAÚDE.

O Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO) reúne uma equipe de 16 especialistas médicos das áreas de angiologia, cardiologia, cirurgia geral, mastologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, pediatria, urologia, otorrino, psiquiatria, psicologia e ginecologia. Brevemente teremos também atendimentos médicos de dermatologia, endoscopia e endocrinologia.

O enfrentamento à pandemia foi e continua sendo feito dentro dos mais rigorosos protocolos estabelecidos pela OMS, e isso

não prejudicou o atendimento à população na demanda de outras especialidades.

Agora o CEMO dispõe de recursos e equipamentos para exames especializados tais como audiometria tonal e vocal, videonasofaringoscopia, teste do olhinho para crianças, testes alérgicos, tratamento de espuma para varizes, duplex Scan, mamografia, além de estar apto a realizar pequenas cirurgias.

**MAIS DO QUE NÚMEROS, É A SUA SAÚDE CADA VEZ MELHOR.**



### ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

- Mais de 6.500 atendimentos em 11 meses



### PRÓTESE ODONTOLÓGICA

- Mais de 100 pacientes atendidos
- 79 próteses entregues



**Conceição DO MATO DENTRO**

PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024  
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO



VIVA  
*a essência*  
DE CONCEIÇÃO.

SUCESSO DE VENDAS



Lotes de  
**300 m² a 700 m²**



Obras em  
**andamento**

**ENTRADA  
FACILITADA**

**FINANCIAMENTO  
PRÓPRIO**

 PRAÇA DE ENCONTRO  
QUATI



 PRAÇA DE ESPORTE  
LOBO-GUARÁ



 PRAÇA INFANTIL  
TAMANDUÁ-MIRIM



A LOCALIZAÇÃO MAIS NOBRE DA CIDADE: A 3 MIN. DO CENTRO E ÀS MARGENS DA MG-010.

Realização e  
Desenvolvimento:



Gestão do  
Empreendimento:



Gestão Comercial e Vendas:



 31 99963-5039

SIGA   @construirloteamentos

 | [bairrobelvedere.com.br](http://bairrobelvedere.com.br)

# RETROSPECTIVA 2021 - POLÍCIA

Foto: Reprodução / Instagram



## Namorado mata Lívvia Bicalho e comete suicídio em João Monlevade

A cantora e influenciadora digital novaarense Lívvia Bicalho, de 37 anos, foi assassinada no mês de abril no apartamento em que morava no bairro JK, em João Monlevade. Os vizinhos ouviram dois disparos de arma de fogo e quando a polícia chegou ao endereço, encontrou a influenciadora e o namorado, Rafael Ribeiro Pinto, 39, mortos no interior do imóvel.

Segundo a Polícia Militar, Rafael atirou em Lívvia e em seguida cometeu suicídio. A cantora e influenciadora concorreu ao cargo de vereadora em João Monlevade, pelo partido Avante, em 2020. Divorciada, a artista deixou dois filhos: uma jovem, de 19 anos, e um garoto, de 9.

Foto: Reprodução / Internet



## Após 20 dias em fuga, assassino Lázaro Barbosa é baleado pela polícia

Lázaro Barbosa ficou conhecido como "Serial Killer do DF", e era acusado de matar quatro pessoas da mesma família. Mais de 300 agentes de segurança procuraram por ele ao longo de 20 dias. A força-tarefa contou com as Polícias Militar, Rodoviária Federal, Federal e Civil, bem como reforços de helicópteros, drones, cães farejadores e cavalaria.

Os crimes dos quais era acusado aconteceram na zona rural de Ceilândia, no Distrito Federal, em 9 de junho. Durante a perseguição, Lázaro invadiu 11 fazendas; trocou tiros; baleou moradores, dois policiais militares e um oficial da Força Aérea Brasileira (FAB); roubou armas, celulares e comida; fez reféns; e foi flagrado por diversas câmeras de segurança. Além disso, os policiais encontraram um carro queimado; objetos abandonados; roupas usadas; restos de comida e até acampamentos improvisados onde Lázaro se escondia.

## PM de Minas podia prender quem descumpria isolamento

Devido ao aumento no número de casos da Covid-19 no estado, a Polícia Militar foi autorizada a atuar de forma mais rigorosa nos 853 municípios mineiros. A informação foi dada pelo comandante-geral da PM de Minas Gerais, coronel Rodrigo Rodrigues, em janeiro.

"Estamos para dar apoio e atuar em resposta a essa necessidade. Primeira parte, orientação e conscientização. Mostrar a importância de cumprir as orientações para proteção da vida delas, proteção de outros e não fazer o vírus circular muito mais. Mas, em último caso, fazer valer o poder de polícia. E aquela pessoa poderá ser conduzida sim", disse em entrevista coletiva.

Foto: Marcia Maria Cruz/EM/DA PRESS



## DJ Ivis preso pro agressão à mulher

Em julho, o cantor DJ Ivis foi preso, em Fortaleza, por agressões físicas contra a ex-mulher, Pamela Holanda. O caso ganhou notoriedade com a divulgação de vídeos com imagens das agressões. Após a exposição do caso, Iverson de Souza Araújo, conhecido como DJ Ivis, viu sua carreira musical sofrer rápido impacto.

A produtora Vybbe, responsável pelo gerenciamento da carreira cantor, informou que o desligou da empresa. O escritório é comandado pelo cantor Xand Avião. Ivis se lançou como artista em 2021, tendo sucesso nacional com músicas como "Volta Bebê, Volta Neném" e "Esquema Preferido". Na época, as emissoras de rádio do Ceará retiraram as músicas do cantor da programação. Ainda em 2021, o cantor foi solto e responde ao processo em liberdade.

Foto: Arquivo DeFato



## Redes sociais são usadas para denunciar casos de agressão

No mês de novembro, as redes sociais ajudaram mulheres vítimas de agressões a tornar seus casos públicos. A jovem Rayane Machado Fonseca, de 21 anos, usou seu perfil no Instagram para denunciar a violência que sofreu do namorado. Após uma discussão, o rapaz desferiu vários socos e tapas contra a moça. Em seguida, a levou para Belo Horizonte, com intuito de acobertar o caso. Após o registro da ocorrência, a polícia instaurou inquérito para investigar o caso.

O Instagram também ajudou Tânia Mara de Almeida a denunciar um caso de violência obstétrica sofrido por sua irmã, Ângela Maria de Almeida, no Hospital Municipal Carlos Chagas, em Itabira. De acordo com a postagem, as decisões tomadas pela equipe que atendeu sua irmã culminaram na morte da bebê, Ana Laura.

As redes sociais também deram visibilidade nacional a uma abordagem policial realizada com uma mulher, com uma criança no colo, pelo modo com que a ação foi conduzida. Imagens gravadas por populares e câmeras de segurança rodaram o país ao mostrar o policial militar estava com o joelho sob o rosto da mulher, ainda com o bebê nos braços. Ela portava um revólver e munições e se recusou a ser revistada. Diversas entidades municipais e nacionais se manifestaram publicamente sobre o caso.

Foto: Reprodução / Instagram



# Tragédia do ano no Médio Piracicaba: a destruição em Santa Maria de Itabira

Fatalidade causou mortes, deixou pessoas desabrigadas e gerou uma grande corrente de solidariedade em prol das pessoas atingidas

Fotos: Dalton Gonçalves / DeFato

Era madrugada de domingo, 21 de fevereiro de 2021, quando uma forte chuva caiu em Santa Maria de Itabira e causou o desabamento de um barranco no bairro do Poção. Diversas casas foram atingidas e famílias soterradas. O pânico tomou conta de todos dos moradores e colocou em alerta autoridades das cidades vizinhas. Ruas alagadas, pessoas desabrigadas, lama por todos os lados, cinco pessoas soterradas.

## Recomeçando

A cidade tem cerca de 11 mil habitantes. Desses, 2.936 foram atingidos pelo desastre causado pelas chuvas. Além disso, 394 pessoas ficaram desalojadas e outras 100 desabrigadas. O pesadelo parecia não ter fim.

Diversas estruturas foram montadas para atender às vítimas. Entidades do Médio Piracicaba mobilizaram campanhas para ajudar a cidade, as pessoas, os animais. Aos poucos, Santa Maria de Itabira começava uma

longa caminhada para recomendar e reconstruir o que foi destruído pelas águas.

## Otimismo no futuro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que dias depois da tragédia fez questão de ir pessoalmente à Santa Maria, voltou no dia 3 de dezembro. Dessa vez foi por um bom motivo: fazer a entrega de kits de Defesa Civil para fortalecer as equipes municipais.

Além disso, o governador anunciou o repasse de R\$ 1,2 milhão em recursos do Tesouro Estadual para reconstrução da ponte sobre o rio Jirau, que interliga bairros do município, interditada por problemas estruturais desde a tragédia, em fevereiro.

O convênio foi assinado entre o Governo de Minas e a Prefeitura de Santa Maria de Itabira. Caberá ao Estado disponibilizar os recursos para a execução da obra. Já o município fará o projeto da intervenção e conta com apoio técnico do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG).



Estrago causado pela chuva deixou um rastro de destruição em Santa Maria



Deslizamento de terra que soterrou cinco pessoas no bairro do Poção



Corpo de Bombeiros realizando buscas por vítimas da tragédia



# RETROSPECTIVA 2021 - ESPORTES

Foto: Dalton Gonçalves / DeFato Online



## DMX Open

Durante o mês de agosto, foi realizado, em Itabira, o DMX Open de Tênis 2021. O torneio ocorreu nas quadras da Spin Tênis Clube e contou também com a organização da Cia do Tênis. O evento recebeu atletas de Itabira, João Monlevade, Belo Horizonte e outras cidades.

Segundo Jaime Silva, idealizador, a iniciativa superou as expectativas. "Na parte técnica foi top, tivemos várias categorias e conseguimos atrair até o público feminino. Diante do sucesso, esperamos continuar contando com nossos patrocinadores, a divulgação da DeFato e realizar outros DMX".

Foto: Lucas Figueiredo / CBF



## No futebol, times mineiros vivem momentos diferentes

O ano de 2021 foi histórico para o Atlético. Após 50 anos de espera, o torcedor do Galo pode comemorar o bicampeonato Brasileiro com uma campanha espetacular. A equipe atleticana, ainda, viu mais um bicampeonato: o da Copa do Brasil. Quem também fez história foi o América, que após uma grande campanha no Brasileirão se credenciou para disputar pela primeira vez a Copa Libertadores da América, em 2022.

Já o Cruzeiro viveu mais um momento delicado na sua história recente, chegando a ficar ameaçado de rebaixamento para a Série C do Brasileirão. Porém, a equipe conseguiu certa estabilidade na disputa e se manteve por mais um ano na Série B. Ao contrário do turbulento 2021, o torcedor celeste fechou o ano com esperanças de um 2022 melhor — já que em dezembro foi anunciada a venda do clube para o ex-jogador Ronaldo Fenômeno.

## Itabirana brilha na Volta Internacional da Pampulha

Durante a 22ª edição de uma das mais tradicionais competições de corrida de rua do país, realizada em 12 de dezembro, a itabirana Larissa Quintão brilhou e terminou a prova na segunda colocação, com o tempo de 1h1008s — ficando atrás apenas da queniana Vivian Kiplagat, que completou o percurso em 1h06m38s. Outra brasileira completou o pódio: Amanda Aparecida de Oliveira.

Já no dia 31 de dezembro, Larissa Quintão disputou 96ª Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo, e terminou a competição na 14ª colocação.

Foto: Arquivo pessoal



## Taekwondo

Seis atletas itabiranos viajaram ao Rio de Janeiro, em dezembro, para disputar o Super Campeonato Brasileiro de Taekwondo e voltaram ao município com ótimos resultados.

Enquanto Welton Pinho (Categoria Poomsae), Namuetcha Silva (Poomsae) e Pedro Sena (Luta e Poomsae) faturaram medalha de prata, Marjorye Lage (Luta e Poomsae) levou o ouro. Também compuseram a comitiva de Itabira os atletas Davi Vinicius (Luta e Poomsae) e Samuel Dreyfus (Luta).

A competição, organizada pela Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD), ocorreu entre os dias 24 e 28 de novembro.

Foto: Divulgação



Foto: Prefeitura de Itabira



## Em Itabira, futebol amador e esportes radicais estiveram em alta

Em outubro, a bola voltou a rolar nos gramados itabiranos com a Copa Luiz Miranda de Futebol Amador. A disputa marcou o retorno das competições na cidade. Após uma final disputada, o Ivipa bateu o Grêmio por 1 a 0 e segrou-se campeão.

Entre 19 e 21 de novembro, o Parque de Exposições Virgílio José Gazire foi palco para a primeira edição local do XTerra Brazil, que contou com disputas de mountain bike (50 km e 35 km), trail run (21 km, 10 km e 5 km) e duathlon (48 km), além de modalidade especial para crianças, estrutura gastronômica e apresentações musicais. Ao todo, o evento teve 1,2 mil participantes.

Foto: Arquivo Pessoal



## Monlevadense é vice-campeão mundial de Jiu-Jitsu

O atleta de João Monlevade, John Maycon dos Santos, conquistou a medalha de prata no Abu Dhabi Masters de Jiu-Jitsu, o mundial da modalidade, que foi competido nos Emirados Árabes Unidos no dia 16 de novembro de 2021. John Maycon lutou três vezes no torneio na categoria faixa marrom, com quimono. Nas duas primeiras lutas saiu vencedor. Na final, diante de um atleta da Palestina, terminou com o segundo lugar.

## Brasil se destaca nas Olimpíadas e Paralímpadas

Após um atraso de mais de um ano — e toda incerteza causada pela pandemia de Covid-19 — as Olimpíadas e Paralímpadas de Tóquio aconteceram entre julho, agosto e setembro, mas sem a presença de público.

O Brasil teve o seu melhor desempenho na história dos jogos, terminando em 12º lugar — superando o resultado de 2016, quando o país ficou na 13ª posição. Nas Paralímpadas não foi diferente: com o 7º lugar no pódio, a delegação brasileira bateu o seu recorde e pela quarta vez seguida se manteve entre os dez melhores no quadro de medalhas.

Foto: Miriam Jeske/COB



## Classificação para Copa do Mundo, ouro olímpico e turbulência marcaram o ano da seleção brasileira

A pandemia de Covid-19 tornou o calendário do futebol complicado. Porém, a seleção brasileira assegurou de maneira invicta a classificação para a Copa do Mundo do Catar, em 2022. Já a seleção olímpica trouxe o segundo ouro para o país no futebol. Mas, em mais uma Copa América, que acabou sendo sediada no Brasil após incertezas, a nossa seleção acabou derrotada pela Argentina na final.

Fora de campo, a CBF se viu em meio à polêmicas. A principal crise institucional se deu com o presidente da instituição, Rogério Caboclo, acusado de assédio moral e sexual. O mandatário foi suspenso por 30 dias. Após novas denúncias, mais 60 dias de punição. Por fim, em novembro, foi afastado da entidade até abril de 2023.

Foto: Evaristo Sá/AFP



# RETROSPECTIVA 2021 - CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

## Clima quente no Legislativo concepcionense

O ano começou quente na Câmara de Conceição do Mato Dentro. Logo no primeiro dia de 2021, os vereadores tiveram discussões acalouradas devido ao processo de eleição da mesa administrativa do Legislativo. O caso foi parar na Justiça, com a eleição sendo suspensa. Posteriormente, a desembargadora Alice de Souza Birchall cassou a liminar mantendo a votação do dia 1º de janeiro.

O imbróglio só foi resolvido em agosto, quando aconteceram novas eleições que mantiveram a chapa vencedora em janeiro: Wander Rosa de Santana (PP), presidente; Gilberto da Silva Queiroz (MDB), vice-presidente; Dayse Mariano de Paula (MDB), primeira secretária; e Sidinei Seabra da Silva (Rede), segundo secretário. Porém, a nova votação também contou com sua dose de bate-boca.

Foto: Reprodução / Câmara de Conceição do Mato Dentro



## Investimentos em infraestrutura

Em julho, foi iniciada a construção do Aterro Sanitário Intermunicipal que atenderá Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim. Para implantar o aterro sanitário, os municípios criaram o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Médio Espinhaço (CIMME). O projeto também conta com tratamento do chorume produzido pelo lixo. A iniciativa tem como objetivo preservar as águas e dar segurança à população.

Iniciada em 2020, a pavimentação de um trecho da MG-010 irá cobrir 27 quilômetros entre Conceição do Mato Dentro e Serro, uma demanda histórica da região. O investimento é resultado de um convênio firmado entre a mineradora Anglo American e o Governo do Estado em outubro de 2019. Ao todo, serão investidos cerca de R\$ 55 milhões na obra de pavimentação. A previsão de encerramento da obra é no primeiro trimestre de 2022.

Foto: Divulgação / Prefeitura de CMD



Foto: Divulgação / Prefeitura de Conceição do Mato Dentro



## Zé Fernando é eleito presidente da AMIG

Em votação realizada em 1º de fevereiro, o prefeito de Conceição do Mato Dentro, José Fernando Aparecido de Oliveira (MDB), o Zé Fernando, foi eleito presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) para o biênio de 2021/2023.

A votação aconteceu com chapa única, intitulada "Unidos pela AMIG e pela Mineração". A composição surgiu a partir de um entendimento entre os prefeitos dos municípios associados e recebeu, ao todo, 178 votos.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Conceição do Mato Dentro



## Competições esportivas retornam à Conceição do Mato Dentro

No início de 2021, a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro e equipe do Brou Aventuras comunicou, pela terceira vez, a realização do Super Brou devido a pandemia de Covid-19. Porém, em novembro, com a diminuição dos casos da doença e o avanço da vacinação, a competição de mountain bike e trail run pode acontecer no município — atraindo cerca de 1.200 atletas.

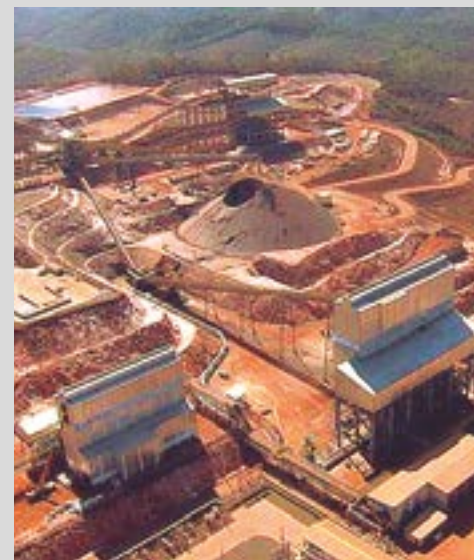
O Super Brou foi a abertura para a realização de eventos esportivos na cidade. Em dezembro, também aconteceu o Santander Brasil Ride Espinhaço.

## Recorde de arrecadação com a CFEM

O setor mineral experimentou arrecadações recordes em 2021 puxadas pela alta no valor da tonelada do minério de ferro. Com isso, as cidades mineradoras viram as suas expectativas orçamentárias se elevarem, graças ao aumento da arrecadação com a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM).

Conceição do Mato Dentro foi a cidade que mais arrecadou com o imposto em Minas Gerais: R\$ 668.792.431,34. Completam o ranking das cinco cidades mineiras que mais ganharam com a CFEM: Congonhas (R\$ 569.516.002,51), Itabirito (R\$ 522.713.821,21), Mariana (R\$ 398.340.177,68) e Itabira (R\$ 395.120.562,74). As informações são da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Foto: Arquivo DeFato



## Conceição do Mato Dentro vacina 100% da população adulta

Em outubro de 2021, Conceição do Mato Dentro atingiu uma marca importante no combate à pandemia do novo coronavírus: 100% da população adulta foi imunizada com ao menos uma dose da vacina contra a Covid-19. Mas, a imunização não parou por aí e o município segue com a aplicação da segunda dose e do reforço para os concepcionenses.

Foto: Divulgação / Prefeitura de Conceição do Mato Dentro





## RETROSPECTIVA 2021 - CULTURA

Foto: Divulgação



### Itabira ganha edição do Sempre Um Papo

O Sempre Um Papo é um dos eventos literários mais tradicionais do país, acontecendo há mais de 30 anos. Em 2021, Itabira ganhou a sua edição do bate-papo cultural, realizado e conduzido pelo jornalista Afonso Borges. Devido a pandemia de Covid-19, as conversas tiveram que ser on-line, mas, ao longo do ano, o itabirano pode prestigiar discussões com artistas e pensadores como Humberto Werneck, Conceição Evaristo, Bruna Lombardi, Antonio Fagundes, Malu Mader e Tony Bellotto, padre Fábio de Melo e Zuenir Ventura.

### Show com Henrique e Juliano atrai fãs de toda a região

Após um grande hiato na realização de grandes eventos devido a pandemia de Covid-19, Itabira recebeu o primeiro show com atração nacional. A dupla sertaneja Henrique e Juliano se apresentou na retomada da realização de eventos de grande porte na região.

Em 20 de novembro, os músicos subiram ao palco montado no Estádio Israel Pinheiro, do Valério, para uma apresentação musical que também contou com shows do cantor itabirano Diego Gonçalves e do DJ Piu, de Governador Valadares. Na plateia, pessoas vindas de João Monlevade, Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo, Santa Maria de Itabira, Santa Bárbara, entre outras.

Foto: Arquivo DeFato



Foto: DeFato



### Festival Literário Internacional de Itabira tem a sua primeira edição

Entre os dias 27 e 31 de outubro, aconteceu o primeiro Festival Literário Internacional de Itabira (Flitabira). O evento, que contou com programação on-line e digital, contou com um público estimado de 10 mil pessoas, além de 580 mil visualizações no YouTube e mídias sociais.

Com uma programação variada, o evento atraiu pessoas de diversas cidades da região. O Flitabira foi idealizado pelo Sempre Um Papo, do jornalista Afonso Borges, e patrocinado pelo Instituto Vale.

### Monlevade e Conceição do Mato Dentro celebram dia da Consciência Negra

Diversas cidades elaboraram programações especiais para o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Em João Monlevade, o Festival Pedro Alcântara reuniu oficinas, workshops, exposição e apresentações musicais.

Já Conceição do Mato Dentro teve a sua 1ª Semana da Igualdade Racial, com cursos, oficinas e apresentações culturais. Além disso, em novembro, a cidade aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

Foto: Divulgação



# SICOOB CREDIMEPI É Ouro

Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC)

### Sicoob Credimepi conquista ouro no Prêmio PDGC

A Instituição conquistou o Prêmio na Categoria Compromisso com a Excelência. O Sicoob Credimepi recebeu, no dia 7 de dezembro, o Prêmio Ouro no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). O programa, que reconhece boas práticas de gestão e governança, é desenvolvido pelo Sescop e coordenado, em Minas Gerais, pelo Sistema Ocemg.

O PDGC tem como objetivo promover adoção dessas boas práticas, buscando melhorar a gestão das cooperativas de modo que elas se tornem mais eficientes, seguras e competitivas. A premiação ocorre a cada dois anos e somou, nesta edição, 310 cooperativas inscritas de todo o país.

Na edição anterior, em 2019, o Sicoob Credimepi também já havia sido reconhecido ao receber o troféu bronze, na categoria Primeiros Passos.

"O PDGC é um programa de grande valor para o desenvolvimento das cooperativas. Participar dele é pensar no presente e no futuro do Sicoob Credimepi e de todos envolvidos com a nossa cooperativa. O reconhecimento com a premiação é uma conquista em nossa caminhada para promover a justiça financeira e a prosperidade." Pontua Jacson Guerra Araújo, Presidente do conselho de Administração do Sicoob Credimepi.

Durante a cerimônia de premiação foram divulgados os resultados de uma pesquisa que estudou o impacto do Programa para as cooperativas, com o objetivo de medir os efeitos benéficos do PDGC. O estudo foi realizado pela UFMG, a pedido do Sistema OCB e coordenado pela professora Valéria Bressan. De acordo com o estudo, mais de 2 mil cooperativas já utilizaram o PDGC, das quais 30% de maneira contínua, com crescimento significativo de seus índices de desempenho. Importante destacar também que mais de 60% das cooperativas passaram a promover a educação cooperativista junto ao quadro social. Foi possível identificar ainda que as cooperativas que aderiram ao PDGC apresentaram 40% a mais em margem operacional, total de ativos 69% superior, além de um retorno 23% maior para o cooperado.

## OBTUÁRIO

## Um ano de despedidas dolorosas

Relembre as pessoas que deixaram saudades em 2021



Kevin Nascimento Bueno, 23 anos, conhecido como MC Kevin, cantor. Faleceu no dia 16 de maio depois de cair do 5º andar de um hotel no Rio de Janeiro.



Paulo Gustavo, 42 anos, ator, humorista, diretor e roteirista. Faleceu decorrência de complicações da Covid-19 causando grande comoção nacional, em 4 de maio.



Eva Wilma, 87 anos, atriz. Faleceu vítima de um câncer no ovário que, disseminado, levou a uma insuficiência respiratória, no dia 15 de maio.



José Augusto das Neves, 79 anos, empreendedor. Faleceu vítimas da Covid-19 em 1 de janeiro.



Da Cruz Diniz, 76 anos, narrador esportivo. Faleceu por complicações de problemas cardíacos, agravados pela diabetes em 30 de janeiro.



Orlando Drummond, 101 anos, ator e dublador. Faleceu em 27 de julho depois de ser internado para um tratamento de infecção urinária.



Mário Monjardim, 86 anos, dublador e diretor de dublagem. Faleceu em 30 de julho e a causa da morte não foi divulgada pela família.



Paulo José, 84 anos, ator. Faleceu em decorrência de uma pneumonia, em 11 de agosto.



Fabrício Torres Sampaio, diretor-geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG). Faleceu vítima da Covid-19, em 12 de fevereiro.



Dadá Lacerda, 72 anos, historiadora. Faleceu vítima de um linfoma cutâneo, em 25 de fevereiro.



Tarcísio Meira, 85 anos, ator. Faleceu em decorrência da Covid-19, em 12 de agosto.



Luis Gustavo, 87 anos, ator. Faleceu vítima de câncer em 19 de setembro.



Marina Miranda, 90 anos, atriz e comediant. Morreu em 20 de setembro com quadro grave de infecção urinária e doença pulmonar.



Gisele de Andrade Félix Panta, 53 anos, professora. Faleceu vítima da Covid-19, em 3 de março.



Alcides Escolástico Gonçalves, 73 anos, ex-secretário de Saúde de Itabira. Faleceu devido a complicações da Covid-19, em 26 de março.



Neuber Soares, 69 anos, comunicador. Faleceu em 16 de outubro e a causa da morte não foi divulgada.



Gilberto Braga, 75 anos, dramaturgo. Morreu de uma septicemia no dia 27 de outubro.



Marília Mendonça, 26 anos, cantora. Causou grande comoção internacional ao morrer em um acidente de avião, em 5 de novembro.



José Cupertino Gomes, 68 anos, ex-vereador. Faleceu após uma longa batalha contra a Covid-19, em 22 de maio.



Margarida Silva Costa, 101 anos, líder comunitária. Faleceu em 2 de agosto.



Cristiana Lôbo, 64 anos, jornalista. Morreu em decorrência de um mieloma múltiplo, um tipo de câncer que afeta células da medula, em 11 de novembro.



Edvane Gonçalves Quaresma, 46 anos, vereadora de Bela Vista de Minas. Causa da morte não divulgada. Faleceu em 23 de dezembro.



Maurílio, 28 anos, cantor e dupla com a cantora Luiza. Faleceu em 29 de dezembro vítima de um tromboembolismo pulmonar.



Martha Moller Couto, 69 anos, ginecologista e obstetra. Faleceu vítima da Covid-19 em 10 de agosto.



Joel Grisolia Rosa, 66 anos, servidor público. Teve uma parada cardíaca, no dia 13 de dezembro.



## BOMBOU NA WEB / 2022

www.defatoonline.com.br

Foto: Divulgação



### Cratera no meio da estrada

Na madrugada do dia 10 de janeiro, uma cratera se abriu na LMG-743 em Carmo do Paranaíba, no Alto Paranaíba. O incidente ocorreu na rodovia que liga a cidade a Quintinos. As intensas chuvas que caíram na região fizeram com que o asfalto cedesse completamente. As fortes chuvas que atingiram Minas Gerais também atrapalharam muitos motoristas. Pelo menos 121 pontos, entre estradas estaduais e federais em Minas, foram parcial ou integralmente interditados durante o período.

### Tragédia em capitólio

Na tarde do dia 8 de janeiro, o município de Capitólio, região sudoeste do estado, presenciou uma tragédia. O paredão de um cânion desabou e atingiu três lanchas que estavam logo abaixo dele, inclusive com ocupantes. No total, foram confirmadas 10 mortes e 27 feridos. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Piumhi, instaurou um inquérito civil para apurar o acidente.

Foto: Reprodução



Foto: Internauta via whatsapp



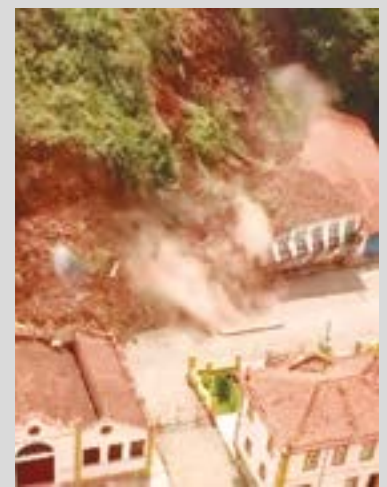
### Chuvas e desastres

As tradicionais chuvas do início de ano causaram muitos estragos no Médio Piracicaba. Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo, Nova Era, Santa Maria de Itabira e outros municípios se tornaram um caos. Durante vários dias, acompanhamos cenas de ruas alagadas, deslizamentos, enchentes e outras tragédias ambientais. Apenas na semana iniciada em 10 de janeiro a situação se acalmou.

### Ouro Preto

Uma das cidades mais afetadas pela chuva no estado foi Ouro Preto. A força das águas causou transbordamento de córregos, deslizamentos e outros transtornos. Dentre os casos mais graves, pode ser citado o desabamento de parte do Morro da Forca, no dia 13 de janeiro. Quatro dias antes, a Prefeitura chegou a declarar situação de emergência no município.

Foto: ???



## NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO / 2022

Foto: Divulgação



### Nova apreensão

Localizada em Ouro Preto (MG), a barragem Área IX, da Mina da Fábrica, de responsabilidade da Vale, subiu do nível 1 para o nível 2 de emergência no dia 13 de janeiro. De acordo com o portal G1, que teve acesso a um documento assinado por um funcionário da empresa, as chuvas incessantes que atingiram a região entre 7 e 12 de janeiro diminuiram o fator de segurança do local. No nível 2, é recomendada a retirada de pessoas vizinhas à estrutura.

### "Trem" que não anda

Devido ao período chuvoso que se abateu sob todo o estado de Minas Gerais, algumas ferrovias do Estado comunicaram interdições e um fechamento por segurança. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, três ferrovias foram fechadas. Isso interfere diretamente no transporte de commodities para o litoral. O trem de passageiros que liga Belo Horizonte a Vitória, por exemplo, chegou a suspender suas viagens.

Foto: Divulgação/Vale



Foto: Sisema / Divulgação



### Vallourec multada

O Governo de Minas notificou a empresa Vallourec pelos danos ambientais causados após o transbordamento do dique de contenção de sedimentos da Mina Pau Branco, localizada em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O auto de infração prevê multa de 60.503.388,18 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (UFEMGs), totalizando R\$ 288.619.312,64.

### Ultimato do Governo

O Governo de Minas Gerais e o Ministério Público Estadual (MPMG) notificaram as mineradoras que mantêm 31 barragens de rejeito com algum nível de emergência no Estado, após as fortes chuvas que assolaram Minas no início de janeiro. Àquela altura, das 31 barragens, 22 estruturas estão em nível 1 (menos risco), seis em nível 2 e três em nível de emergência 3 (considerado altíssimo).

Foto: Divulgação / Prefeitura de Pará de Minas

